



Associação de Criadores
de Suínos do **Rio Grande do Sul**

MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912343906/2014-DR/RS
ACSURS CORREIOS

ACSURS Informa

Ano 26 | Dezembro | Edição 684

www.acsurs.com.br

FILIADA À



Avaliação de 2025 e expectativas para 2026

Presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, faz uma avaliação do ano que passou e apresenta as perspectivas da suinocultura para 2026. Confira [na página 4 e 5](#).



/// Parceiros da Suinocultura Gaúcha ///



Sua empresa quer ser uma PARCEIRA e ter sua marca divulgada aqui? Informe-se através do 51 3712.1014



(51) 99707-5467

Magnus Duroc

HENDRIX GENETICS
swine



FAÇA SEU PEDIDO

A **CCPS** comercializa doses tradicionais e pós cervicais de sêmen suíno resfriado de machos de **alta performance** de diferentes programas genéticos das seguintes empresas: **Agroceres PIC, Danbred Brasil, DNA South America, Granja Balduino, Hendrix Genetics Swine e Topigs Norsvin.** Comercializamos pipetas, cateteres e gel lubrificante.

f acsurs1972 @ acsurs

acsurs

Artigo

2026: um ano para consolidar avanços da suinocultura



Por Valdecir Luis Folador

Presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS)

Encerramos 2025 com a sensação de que a suinocultura voltou a respirar com mais tranquilidade. Depois de um período longo de dificuldades, tivemos um ano em que produção, exportações e consumo interno evoluíram, e isso trouxe mais equilíbrio para a atividade. Não foi um resultado isolado: é reflexo do trabalho diário do produtor, da eficiência da cadeia e da busca constante por melhoria dentro das granjas.

O produtor sabe que nada acontece

por acaso. Da porteira para dentro, a rotina exige planejamento, gestão de custos, atenção à sanidade ao uso de tecnologia. Esses fatores, somados ao profissionalismo que se fortalece a cada ano, ajudam a explicar por que o setor conseguiu manter estabilidade mesmo quando o mercado pressionou.

Para 2026, o cenário é de continuidade. A suinocultura brasileira segue competitiva, com boa capacidade de oferta, granjas mais tecnificadas e um conjunto de produtores atentos aos ajustes necessários. Isso nos dá confiança para encarar o próximo ciclo com responsabilidade, mas também com expectativa positiva.

Outro ponto importante é a união da cadeia. Nos momentos mais desafiadores, vimos como entidades, produtores, empresas e técnicos conseguem construir soluções quando trabalham alinhados. Essa integração precisa ser mantida, porque fortalece o setor como

um todo e dá mais segurança para quem está investindo na atividade.

Também precisamos lembrar da importância econômica e social da suinocultura. Ela gera emprego, renda e desenvolvimento em muitos municípios do Estado. Por isso, cada avanço não beneficia apenas o produtor, mas toda a comunidade que depende da atividade.

2026 será um ano para consolidar esse movimento. A ACSURS seguirá ao lado do produtor, defendendo seus interesses e acompanhando as demandas.

Sabemos que desafios fazem parte da rotina, mas também sabemos da capacidade técnica e do empenho de quem trabalha no campo.

A suinocultura gaúcha tem força e condições para seguir crescendo. E é com essa convicção, baseada na prática e na realidade da porteira para dentro que nos preparamos para iniciarmos mais um ano de trabalho.

acsurs
Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.

Impressão: Gráfica Lajeadense.

Publicação mensal.

Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 16/12/2025

Coordenação Geral e Revisão:

Presidente

Valdecir Luis Folador

presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:

Bruna Gomes Stahl (MTB/RS 20.939)

imprensa@acsurs.com.br

Redação e Diagramação:

Bruna Gomes Stahl

Revisão:

Diretor Executivo

Fernando Gimenez

**SEJA UMA EMPRESA
PARCEIRA DA
SUINOCULTURA GAÚCHA**

Informações:
EVENTOS@ACSURS.COM.BR

/// Expectativa ///

Suinocultura encerra 2025 em alta e projeta avanços moderados para 2026

O ano de 2025 se consolidou como um dos mais positivos da última década para a suinocultura gaúcha e brasileira. Após um período prolongado de instabilidade, marcado por margens apertadas e incertezas, o setor voltou a operar em um ambiente mais previsível, com preços remuneradores, custos de produção sob controle e condições favoráveis para o planejamento da atividade.

Entre os produtores independentes, que atuam no mercado livre, o cenário foi de maior estabilidade e rentabilidade. A combinação de preços firmes do suíno vivo com menor volatilidade dos principais insumos garantiu margens mais confortáveis ao longo do ano. Esse contexto permitiu a retomada de investimentos,

especialmente em melhorias estruturais, modernização das granjas e adoção de tecnologias voltadas ao aumento da eficiência produtiva.

No sistema de integração, formado por produtores vinculados a cooperativas e empresas integradoras, os reflexos do bom momento também foram percebidos. Embora os modelos de remuneração sigam critérios técnicos baseados em desempenho e produtividade, a movimentação positiva do mercado possibilitou ajustes e repasses adicionais por parte das integradoras, ainda que em menor proporção quando comparados ao mercado independente.

De forma geral, 2025 foi marcado pelo equilíbrio econômico do setor.

A eficiência produtiva avançou, os processos foram aprimorados e o ritmo de produção se manteve alinhado à demanda, evitando excessos. O desempenho das exportações teve papel decisivo nesse contexto, com abertura de novos mercados, ampliação dos volumes embarcados e maior competitividade da carne suína brasileira no cenário internacional.

Para o presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS), Valdecir Luis Folador, os resultados confirmam a capacidade de organização e reação do setor produtivo. “Este foi um ano de reconstrução e consolidação. O produtor conseguiu trabalhar com mais tranquilidade, ajustar as granjas e retomar



Valdecir Luis Folador, presidente da ACSURS

investimentos. Isso mostra a força da suinocultura e a maturidade do setor, que respondeu rapidamente quando as condições de mercado se tornaram mais favoráveis”, avalia.

Folador também destaca que os números divulgados pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

reforçam a solidez do momento vivido pela cadeia suinícola. “Os dados da ABPA mostram um crescimento consistente da produção, das exportações e do consumo interno, o que demonstra que o setor está caminhando de forma equilibrada, com oferta compatível com a demanda e sem perder competitividade”, afirma.

No consumo per capita, que segue em trajetória de alta, o presidente da ACSURS ressalta a importância das ações institucionais voltadas à valorização da carne suína no mercado interno. “Esse avanço no consumo não acontece por acaso. Acreditamos que há uma influência muito positiva do trabalho realizado pela Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), especialmente nas campanhas junto às grandes redes de supermercados, na melhoria da apresentação dos cortes, na comunicação com o consumidor e na quebra de antigos paradigmas sobre a carne suína.

É um esforço que gera resultado concreto na ponta do consumo”, pontua.

Para 2026, a expectativa segue positiva, embora com um ritmo de crescimento mais moderado. “A tendência é de avanço dentro de níveis sustentáveis, compatíveis com a absorção do mercado interno e da demanda global. Custos mais estáveis, especialmente de milho e farelo de soja, contribuem para dar previsibilidade ao planejamento das granjas. Por outro lado, as taxas de juros ainda elevadas devem manter as expansões estruturais em ritmo mais lento. O foco continuará sendo a eficiência ‘da porteira para dentro’, com ganhos de produtividade e melhor gestão”, ressalta Folador.

Com estabilidade, organização e foco em eficiência, a suinocultura entra em 2026 fortalecida e preparada para avançar, atendendo às exigências de um mercado cada vez mais competitivo, tanto no Brasil quanto no exterior.

Produção nacional:



5,550 milhões
(toneladas)



5,700 milhões
(toneladas)

Exportações:



1,490 milhão
(toneladas)



1,550 milhão
(toneladas)

Disponibilidade interna:

Oferta ao mercado doméstico



4,060 milhões (toneladas)
(3,952 milhões de toneladas em 2024)



4,150 milhão
(toneladas)

Consumo per capita:



19 kg



19,5 kg

/// Avaliação ///

CCPS finaliza ano com avanços estruturais e operacionais

A Central de Coleta e Processamento de Sêmen (CCPS) da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS) encerra o ano com um balanço positivo, marcado por investimentos estratégicos em estrutura, aprimoramento de processos e fortalecimento da organização interna, assegurando mais qualidade, segurança e eficiência aos suinocultores que recebem diariamente sêmen suíno resfriado.

Ao longo de 2025, a CCPS passou por adequações na infraestrutura física, modernização de equipamentos e revisão de protocolos operacionais, com foco na padronização, rastreabilidade e biossegurança.

Como parte desse processo, a equipe contou com o apoio de uma consultoria técnica conduzida por profissionais altamente capacitados, que contribuíram para o ajuste e a qualificação de todas as frentes operacionais. O trabalho envolveu a avaliação das rotinas de laboratório, da logística, da organização dos fluxos internos e do dia a dia da equipe, alinhando as operações às melhores práticas técnicas.



Salas de coleta são climatizadas garantindo mais bem-estar para os animais.

cas e às exigências do mercado.

De acordo com o diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez, que esteve à frente das atualizações, as ações refletem uma gestão atenta à evolução do setor.

“Encerramos o ano com uma CCPS mais estruturada e organizada. Além dos avanços nos processos, a estrutura também passou por ajustes importantes para acomodar a produção e a equipe envolvida diretamente no

manejo dos animais, na coleta, análise e envase das doses. São melhorias que acompanham as exigências do mercado e reforçam o nosso compromisso com qualidade, segurança e eficiência”, afirma.

Com esse conjunto de ações, a CCPS encerra o ano mais preparada para os desafios do próximo ano, mantendo o foco na melhoria contínua e garantindo a entrega de material genético de excelência aos suinocultores.



Ultrassom tecnoscan

Prático e com alta tecnologia para o seu dia a dia.



- Sem fio, leve e portátil;
- À prova d'água e resistente à poeira;
- Diagnóstico a partir do 18º dia de inseminação;
- Carregamento por indução e bateria com duração de até 4 horas.



+55 19 99880-3300 www.imv-technologies.com.br

DANBRED
Brasil

Explore ao máximo a performance das suas matrizes!

**CARE
FOR
MORE**

A DanBred Hybrid foi desenvolvida exatamente para isso: uma fêmea que entrega leitegadas numerosas, com leitões uniformes, vigorosos e de rápido ganho de peso, aliados a uma conversão alimentar eficiente.

- Mais **potencial**
- Mais **rentabilidade**
- Mais **produtividade**

**HYBRID
DB90**



A genética preparada para o futuro.

facebook.com/danbredbrasil


instagram.com/danbredbrasil

linkedin.com/company/danbred-brasil

O MOTOR DA SUA PRODUTIVIDADE TEM NOME

AGPIC 337




**LÍDER
ABSOLUTO DE
MERCADO**






**MÁXIMA
POTÊNCIA
GENÉTICA**

Siga as nossas redes sociais.



agrocerespic.com.br

AGPIC 337 é o reprodutor mais utilizado do mundo.
Líder em eficiência de crescimento, rendimento de carcaça e qualidade de carne, apresenta desempenho superior a cada geração.

-  A MELHOR CONVERSÃO ALIMENTAR DO MERCADO
-  RESILIÊNCIA E VIABILIDADE INCOMPARÁVEIS
-  SUPERIORIDADE ABSOLUTA EM ABATE A PESOS ELEVADOS (125 KG+)
-  MAIOR RENDIMENTO DE CARCAÇA E CORTES NOBRES
-  ÓTIMA QUALIDADE DE CARNE

agroceres 

f acsurs1972 @ acsurs

acsurs

Encontro

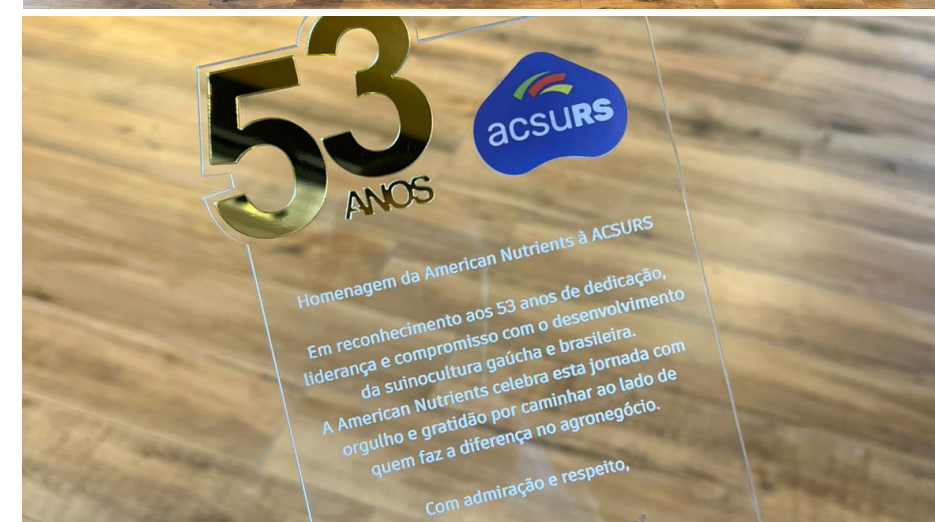
Diretoria da ACSURS encerra o ano com reunião de alinhamento e celebração dos 53 anos da entidade

No dia 5 de dezembro, a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS) realizou a última reunião de diretoria do ano. O encontro realizado no Centro de Eventos da American Nutrients, em Teutônia, marcou o encerramento de mais um ciclo de atividades, com foco na prestação de contas das ações desenvolvidas ao longo do ano e no planejamento das iniciativas previstas para 2026.

O momento foi também de celebração: a diretoria aproveitou a ocasião para comemorar os 53 anos da entidade. Mais de cinco décadas de dedicação ao fortalecimento da suinocultura gaúcha, ao diálogo com produtores e empresas e à defesa dos interesses do setor.

Durante o encontro, o presidente da ACSURS, Valdecir Folador, destacou a relevância da participação ativa da diretoria. “Esses encontros são fundamentais para que todos acompanhem de perto as ações realizadas e participem da definição das estratégias para o próximo ano. Quando a diretoria está alinhada, fortalecemos a representatividade da ACSURS e seguimos atuando de maneira organizada e eficiente em prol do produtor gaúcho”, afirmou.

A próxima reunião de diretoria está previsto para os primeiros meses de 2026, quando será possível avaliar de forma completa os resultados de 2025 e avançar no alinhamento das ações e metas que orientarão o trabalho da entidade ao longo do novo ano.



/// Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha ///

De Heus



Por Erika Almeida, Gerente de Produtos de Suínos da De Heus

O aumento das temperaturas no verão traz consigo um maior risco de estresse térmico, o que desafia a suinocultura a manter as matrizes em lactação produtivas e em conforto térmico. Em vez de atuar apenas após os prejuízos, a De Heus orienta os suinocultores a adotarem uma estratégia mais eficiente por meio da tecnologia **CoolCare®**, integrada à Solução Power 4.0, que redefine o cuidado com as fêmeas ao unir conhecimento técnico, soluções nutricionais avançadas e ferramentas de manejo em uma abordagem única e integrada.

Erika Almeida, Gerente de Produto de Suínos da De Heus, destaca que os núcleos **Power 4.0 Lactação CoolCare®** foram desenvolvidos a partir da necessidade de

garantir estabilidade produtiva em períodos de calor e outras adversidades. O foco está em ajustar a dieta com a tecnologia **CoolCare®**, orientar o manejo e direcionar o sistema produtivo para que a matriz mantenha sua saúde e desempenho em momentos naturalmente desafiadores.

Segundo Erika, o diferencial está no caráter preventivo: “A tecnologia **CoolCare®** evita que os efeitos do estresse térmico comprometam os resultados produtivos e reprodutivos das fêmeas, antecipando riscos e preparando-as para enfrentar as altas temperaturas. É essa visão ampla e contínua que compõe a **Solução Power 4.0 De Heus**, na qual **CoolCare®** se integra como um dos pontos centrais”.

Com essa proposta, o produtor passa a contar com um conjunto de ferramentas que priorizam o bem-estar das fêmeas e reduzem o impacto negativo do estresse térmico – típico nesta época do ano – garantindo maior segurança ao longo da lactação.

Para mais informações, acesse: www.deheus.com.br



**Tecnologia
CoolCare®:
suporte avançado
contra o estresse
térmico em matrizes
lactantes no verão**



@suinostopgen   

Análise de Suíno

Quer acompanhar os preços do mercado físico de suíno?



Acesse as nossas análises do mercado físico de suíno

